

**Rota Arqueológica Subaquática  
da Ponta de São Lourenço, Madeira**

**À DESCOBERTA DO  
SS NEWTON**

## SOBRE O PROJETO

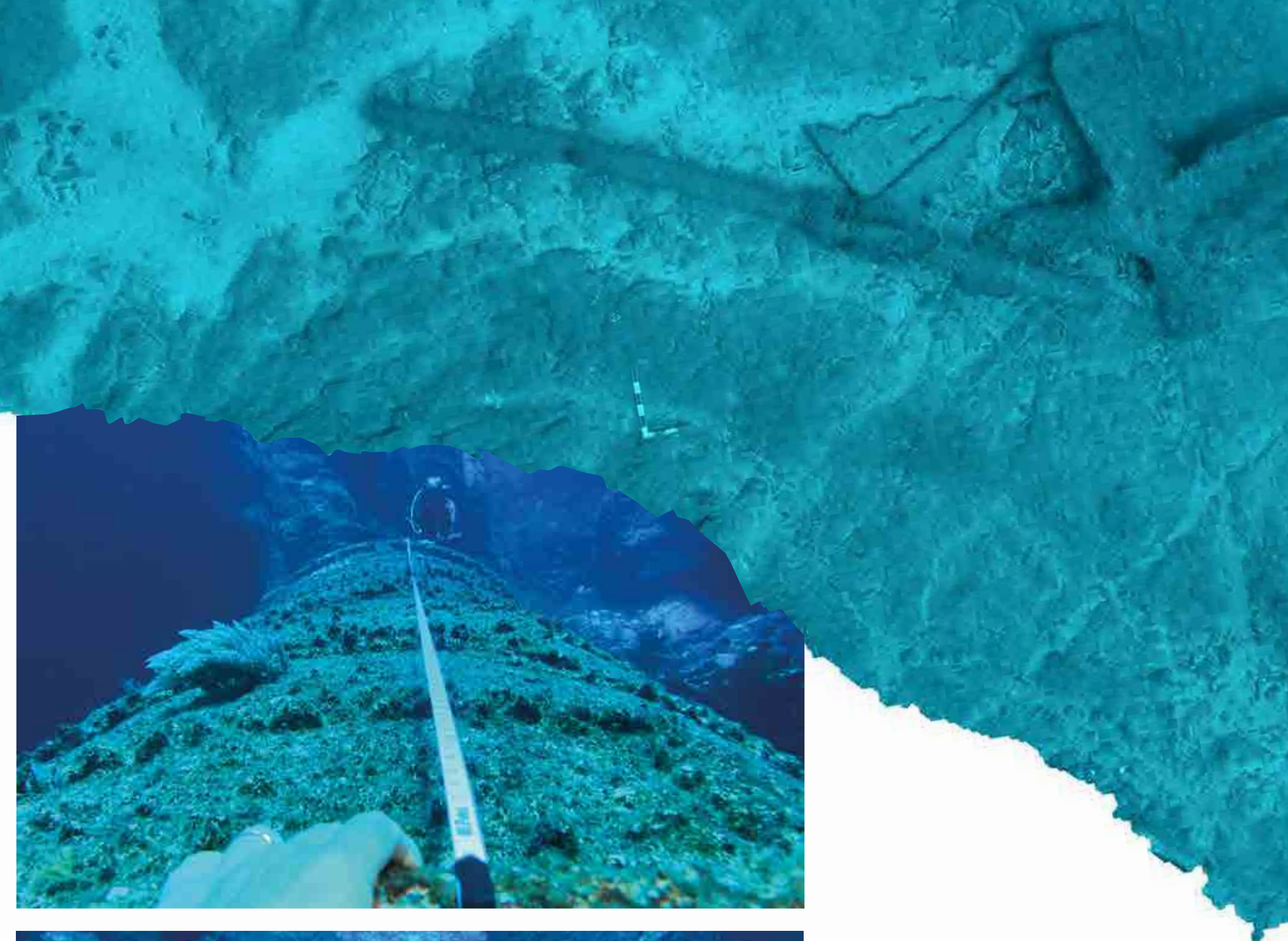
# Margullar

O projeto Margullar foi financiado no âmbito do programa INTERREG MAC 14-20, tendo como objetivo primordial a valorização do património arqueológico subaquático, através da preservação e da criação de ativos turísticos que contribuam para o aumento da nossa oferta cultural. A investigação que foi desenvolvida permitiu identificar e mapear os destroços de um navio, julgando tratar-se dos despojos do navio britânico SS Newton, afundado em 1881.

## SOBRE O

# Navio

O SS Newton era um navio a vapor sob bandeira britânica, de construção em ferro, construído em Greenock, no ano de 1864. Tinha cerca de 76 metros de comprimento, 9,5 metros de largura (boca) e 6,1 metros de calado, com 1324 toneladas de deslocamento. Foi construído pela Macnabb & Clarke e estava equipado com um motor a vapor, que debitava 90cv. de potência, podendo atingir os 9 nós de velocidade, propulsionados por motores compostos invertidos, de eixo único e uma hélice, da mesma companhia. Foi registado em 1874 pela Lamport & Holt Ltd. (W.J. Lamport & G. Holt – Brazil & River Plate Steam Navigation Co. Ltd.) de Liverpool, com o objetivo de fazer a linha de transporte de passageiros e carga entre Inglaterra e a América do Sul. Era comandado pelo Sr. Robert James Hellyer Arscott.





## SOBRE OS Naufrágios

O levantamento bibliográfico de naufrágios no Arquipélago da Madeira faz menção a várias ocorrências de sinistros na extremidade mais a Sudeste da ilha da Madeira. No entanto, há apenas dois navios em ferro da segunda metade do século XIX, afundados neste local, o SS Newton e o SS Forerunner.

No dia 25 de outubro de 1854, pelas 19h00, o navio SS Forerunner bateu num baixio submerso, situado a Sul da Ponta de São Lourenço, provocando uma entrada de água que ditou o seu afundamento.

Após este desastre, e por pressão da comunidade inglesa da Madeira e do Governo Britânico, foi decidido construir o Farol da Ponta de São Lourenço, que apenas ficou concluído em 1870.

A existência do farol da Ponta de São Lourenço não foi suficiente para evitar que, em 1881, apenas onze anos após a conclusão da sua construção, um outro navio britânico, o SS Newton, também após ter largado do Funchal com destino às ilhas Britânicas, fosse naufragar na mesma zona e em condições muito idênticas à do navio SS Forerunner.

A investigação Arqueológica levada a cabo pelo projeto Margullar permite-nos afirmar positivamente que os vestígios presentes na Baixa da Badajeira pertencem a uma única embarcação, muito possivelmente ao navio SS Newton, identificação suportada na interpretação arqueológica dos vestígios e na descoberta de um fragmento de um prato da empresa Brazil & River Plate Steam Navigation CO Ltd de Liverpool, proprietária do navio.

O mistério da localização do SS Forerunner permanece.

## SOBRE O Local

Na extremidade este da ilha da Madeira, fica localizada a Ponta de São Lourenço, uma península com cerca de nove quilómetros de comprimento, muito recortada com pequenas baías. Esta península é de origem vulcânica, na sua maioria basáltica. Possui dois ilhéus adjacentes: o ilhéu da Metade ou do Desembarcadouro, ou da Cevada, e o ilhéu da Ponta de S. Lourenço, ou do Farol ou de Fora. Neste último, fica situado o Farol da Ponta de São Lourenço e em frente a Baixa da Badajeira, que ascende do fundo do mar até aos -3 metros da superfície e onde podemos encontrar os testemunhos arqueológicos, na forma da caldeira, do hélice ou do leme, ou das âncoras, da imponente embarcação que seria o SS Newton. Atualmente, esta área está protegida e integrada no Parque Natural da Madeira.



 <b>Tempo de viagem</b> 15 a 30 min	A viagem faz-se tranquilamente no tempo estimado, se as condições de mar assim o permitirem.
 <b>Profundidade</b> 5 a 20 metros	Perfeitamente alcançável até para um mergulhador iniciante, se as condições de mar assim o permitirem.
 <b>Tempo de imersão</b> 45 a 60 min	O tempo de fundo depende do mergulhador. Estimamos este período de imersão para um mergulhador com experiência média, nas condições de mar ideais.
 <b>Tipo de fundo</b> Misto	Área ocupada por um maciço rochoso, com várias reentrâncias, que se estende na forma de uma laje até areia, muito fina, de tom claro.
 <b>Fauna</b> Abundante	Peixe-Trompeta, Castanhetas-Azuis, Castanhetas-Pretas, Moreiras, Charuteiros, Peixe-Cão, Garoupas, Peixe-Porco, Badejos, Bodiões.
 <b>Categoria</b> Abundantes	Mergulho de interesse Fotográfico: Mergulho em Naufrágio; Mergulho num Monte Submarino; Mergulho de Drift; Mergulho em fundo Misto; Mergulho Embarcado, Mergulho Histórico, Mergulho Científico,(...)
 <b>Dificuldade</b> Fácil a Elevada	Nas condições de mar corretas, este mergulho não apresenta dificuldades de maior. No entanto, a instabilidade meteorológica do local pode alterar o grau de exigência para o mergulhador.
 <b>Classificação</b> Muito bom a Excelente	Atendendo às condições de visibilidade do local, ao seu contexto histórico, à variada biodiversidade e à quantidade de mergulhos alternativos possíveis.

# Dois naufrágios, um navio identificado e um mistério ainda por desvendar.



Para mais informações consulte  
[www.acif-ccim.pt/diving/](http://www.acif-ccim.pt/diving/)

